

INCLUIR É O CAMINHO: UM DESAFIO PARA A ESCOLA

-VOLUME 1-



**VAGNER LOURENÇÃO
EDMAR REIS THIENGO**



INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática

Incluir é o Caminho: Um desafio para a Escola

Vagner Lourenção
Edmar Reis Thiengo



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Vitória, Espírito Santo
2018

Copyright @ 2018 by Instituto Federal do Espírito Santo Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Decreto no. 1.825 de 20 de dezembro de 1907. O conteúdo dos textos é de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

Observação:

Material didático público para livre reprodução.
Material bibliográfico eletrônico e impresso (tamanho A3 ou A5).

(Biblioteca Nilo Peçanha do Instituto Federal do Espírito Santo)

L892i Lourenção, Vagner.

Incluir é o caminho: um desafio para a escola, volume 1, [recurso eletrônico] / Vagner Lourenção, Edmar Reis Thiengo. - 1. ed. - Vitória: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 2018.

10 p. : il.

ISBN: 978-85-8263-271-0

1. Educação inclusiva. 2. Inclusão escolar. 3. Educação física – Estudo e ensino. 4. Educação física para deficientes. 5. Educação especial. I. Thiengo, Edmar Reis. II. Instituto Federal do Espírito Santo. III. Título

CDD: 371.9

Realização:



Editora do IFES

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

Pró-Reitoria de Extensão e Produção
Av. Rio Branco, no 50, Santa Lúcia
Vitória – Espírito Santo, CEP 29056-255
Telefone: (27) 3227-5564
E-mail: editoraifes@ifes.edu.br

**Programa de Pós-Graduação em
Educação em Ciências e Matemática**
Centro de Referência em Formação e em
Educação a Distância (Cefor)
Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)
Rua Barão de Mauá, 30, Jucutuquara
Vitória – Espírito Santo, CEP: 29.040-860
Telefone: (27) 3198-0912.
E-mail: educimat@ifes.edu.br

Comissão Científica

Dra. Michele Waltz Comarú, D.Ed., Ifes.
Dr. Wagner dos Santos, D.Ed., Ufes.
Dr. Edmar Reis Thiengo, Ifes.

Comissão Editorial

Dr. Sidnei Quezada Meireles Leite, D.Ed., Ifes.
Dra. Danielli veiga Carneiro Sondermann, D.Ed., Ufes.
Dra. Maria Auxiliadora Vilela Paiva, D.Ed., Ufes.
Dra. Michele Waltz Comarú, D.Ed., Ifes.
Dra. Maria das Graças, D.Ed., Ifes.

Coordenação e Revisão Editorial
Vagner Lourenção

Capa e Editoração Eletrônica
Wendel Alexandre Albino Macedo
Thiago Lopes Martins Izoton

Produção e Divulgação
Programa Educimat, Ifes

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Reitor

Jadir José Pella

Pró-Reitora de Ensino

Adriana Pionttkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

André Romero da Silva

Pró-Reitor de Extensão e Produção

Renato Tannure Rotta de Almeida

Pró-Reitor de Administração e Orçamento

Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Ademar Manuel Stange

Diretoria do Campus Vitória do Ifes

Hudson Luiz Cogo

Diretor Geral do Campus Vitória – Ifes

Marcio Almeida Có

Diretor de Ensino

Márcia Regina Pereira Lima

Diretora de Pesquisa e Pós-graduação

Christian Mariani Lucas Dos Santos

Diretor de Extensão

Roseni da Costa Silva Pratti

Diretora de Administração

Centro de Referência em Formação e Educação à Distância

Diretora do CEFOR

Vanessa Battestin Nunes

MINICURRÍCULO DOS AUTORES

Vagner Lourenção – Mestre do Programa de Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). É professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do componente curricular Educação Física do IFES. Participa do Grupo de Pesquisa Educação, História e Diversidades – Educimat. Busca produzir pesquisas na área da Educação Física escolar que envolva a formação integral dos sujeitos, com enfoque na perspectiva da educação inclusiva.

Edmar Reis Thiengo – Doutor em Educação, na linha de pesquisa Educação e Linguagem Matemática, pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Mestre em Educação, na linha de pesquisa Educação Matemática, pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Graduado em Matemática pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Carangola; Graduado em Ciências pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre. Professor titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), vinculado ao Programa EDUCIMAT - Mestrado Profissional em Educação, Ciências e Matemática. Coordena o Grupo de Pesquisas Educação Matemática, História e Diversidades (IFES), desenvolvendo pesquisas na área de Educação e Diversidade, analisando e discutindo as políticas e práticas relacionadas a alunos com necessidades educativas especiais tais como surdo, cego e deficiência visual, síndrome de Down, síndrome de Warkany, déficit de atenção, autista, altas habilidades, bem como às questões de gênero, etnia, cultura, além das políticas anti homofóbicas.

APRESENTAÇÃO

Esta é uma coletânea composta por quatro fascículos de revista, que traz o título “Incluir é o Caminho”, elaborada como pré-requisito para conclusão do Mestrado em Educação em Ciências e Matemática do Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes, sendo, portanto, resultante da seguinte pesquisa de dissertação **“CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FUNCIONAIS NA PERSPECTIVA LÚDICA PARA INCLUSÃO DE UM ALUNO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA”**.

A coletânea faz referência a pequenas histórias contadas em forma de quadrinhos (envolvendo ficção e realidade) que relatam sucintamente a participação na pesquisa do aluno com NEEs, Pedrinho, que frequentou regularmente o 5º ano do ensino fundamental, em 2016. As revistas discutem o dia-a-dia desse estudante, que nas histórias é cadeirante, sendo observadas suas principais dificuldades, desde sua chegada à escola até sua inclusão nas aulas de Educação Física.

Em seu primeiro fascículo discutem-se os desafios da escola ao receber um indivíduo cadeirante, mostrando os percalços desse estudante ao adentrar o ambiente escolar (estrutura física e problemas de acessibilidade) até chegar às dificuldades de relacionamentos.

No segundo fascículo, faz-se uma discussão sobre integrar e incluir, mostrando a necessidade da inclusão e a confusão que se faz entre ambos os termos, não só em termos teóricos, mas também práticos.

O terceiro fascículo mostra os possíveis diálogos, que foram inspirados na pesquisa supracitada, apresentando a reação do sujeito da pesquisa com o pesquisador, bem como a interação entre eles e alguns caminhos percorridos.

Finaliza-se com um projeto integrador, mostrando um pouco do projeto desenvolvido durante a pesquisa de mestrado, projeto esse que poderá ser trabalhado em qualquer escola, por um professor de educação física, em parceria com os demais professores.

INCLUSÃO: UM DESAFIO PARA A ESCOLA

Vagner Lourenção

Edmar Reis Thiengo

Tornar a escola cada vez mais inclusiva é o desafio atual para gestores, professores, alunos, familiares e comunidades, enfim, para todos que, de alguma forma, estão envolvidos com o contexto escolar.

Quando pensamos em uma escola que prioriza o ensino de qualidade, condena o preconceito e preza pelo respeito às diversidades, bem como oferece aos alunos as mesmas condições de acesso e de permanência nos espaços escolares e, sobretudo, dá a eles possibilidades para descobrir o mundo pela ótica da escolaridade, estamos nos referindo a uma escola democrática, interativa e social, de fato, inclusiva.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (1996) aponta para a necessidade de uma educação voltada para a formação cidadã e elege a escola como espaço democrático que deve assegurar conhecimentos que permitirão o exercício dos direitos fundamentais, entre eles o princípio da igualdade, salvaguardando o direito à diferença.

O Estatuto da Pessoa com Deficiência, regulamentada pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146, de 2015, apresenta-se em conformidade com diversos princípios da LDB, ampliando-se o direito à igualdade e da não discriminação. Dessa forma, o aluno com NEEs tem o direito de receber uma educação de qualidade, “[...] de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem” (BRASIL, 2015, s. p.).

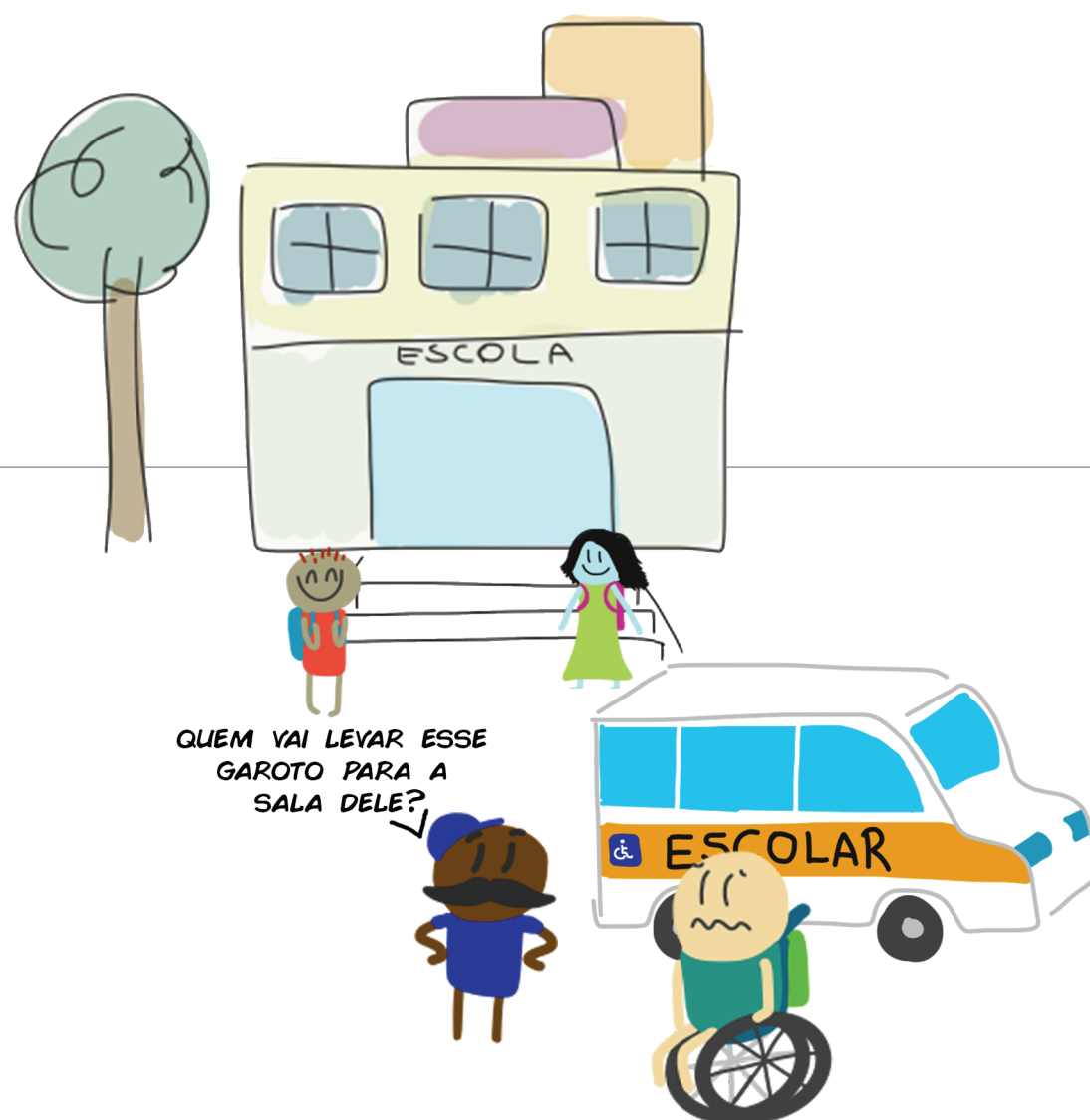
O estatuto ainda preconiza que as instituições de ensino devem adotar: “[...] medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem” (BRASIL, 2015, s. p.).

Desse modo, a educação cumpre um papel essencial, o de possibilitar a esses estudantes “acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários ao exercício da cidadania” (BRASIL, 1998, p. 5).

Nesse sentido, apresentaremos o projeto “Incluir é o Caminho”, referentes a pequenas histórias contadas no formato de quadrinhos (envolvendo ficção e realidade) que relatam sucintamente a participação, no projeto, de um aluno com Necessidades Educacionais Especiais, Pedrinho, que frequentou regularmente o 5º ano do ensino fundamental, em de 2016.

INCLUIR É O CAMINHO

PEDRINHO QUER ESTUDAR





~TRIIIIIIIIIM~

O SINAL ACABOU DE SOAR!
LEVE-O PARA
A SALA DE AULA

VAMOS PRA SALA PEDRINHO.
MAS DIRETOR,
QUAL É A SALA DELE?

NÃO SEI INFORMAR...
PASSE NA SECRETARIA E PERGUNTE



MUDANÇA DE RUMO,
VAMOS PARA A SECRETARIA



EI, SOU A CUIDADORA DO
PEDRINHO, ELE TÁ AQUI
COMIGO E PRECISO
SABER QUAL
A SALA DELE.

ELE VEIO MESMO?
PENSEI QUE NEM IRIA APARECER,
POIS É TÃO COMUM ESSAS
MATRÍCULAS DESSSES MENINOS,
ASSIM TIPO ELE, QUE MATRICULA
E NEM VEM.

A SALA É A 09.
NÃO PRECISA MAIS ME
PERGUNTAR TODO DIA,

POIS A SALA DELE
É SEMPRE ESSA, POIS É A
PRIMEIRA DO CORREDOR,
AS OUTRAS TEM
PORTA ESTREITA.

SECRETARIA

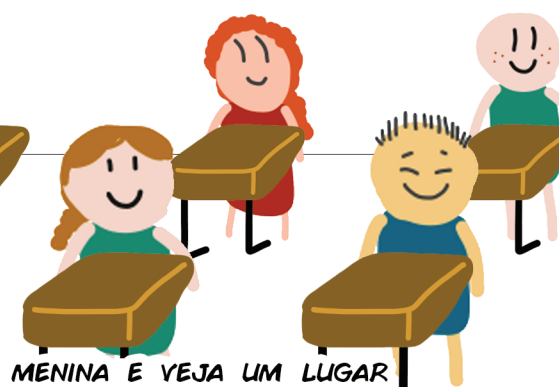


PROFESSOR, COM LICENÇA.
ESSE É O PEDRINHO,
SEU NOVO ALUNO E EU
SOU A PESSOA QUE
VAI ACOMPANHÁ-LO



ENTRA MENINA E VEJA UM LUGAR
PARA COLOCAR A CADEIRA DELE,

ACHO QUE NAQUELE CANTO ALI
FICA BEM E NÃO ATRAPALHA A VISÃO
DOS DEMAIS, AFINAL ESSA CADEIRA
É UM TRAMBOLHO NÊ!?



NOSSA PROFESSOR, AJUDA AQUI, TEM UM
PEQUENO RESSALTO, QUASE UM DEGRAU...



COMO DIZIA PESSOAL,
ANTES DE SER INTERROMPIDO,

NOSSAS AULAS ACONTECERÃO SEMPRE NA QUADRA.
ENTÃO PODEM PASSAR AQUI PARA DEIXAR O MATERIAL
E SE DIRIGIREM PARA A QUADRA. SERÁ ASSIM SEMPRE!

ESTÃO ANIMADOS?



SHHHHHH

ENTÃO VAMOS LÁ, SAINDO
EM SILÊNCIO PARA NÃO ATRAPALHAR,
MAS JÁ VAMOS FAZENDO UMA CORRIDINHA
PARA AQUECER. TODOS DE PÉ!...



ACHO QUE TEMOS QUE IR PARA A QUADRA
PEDRINHO. QUER IR? VAMOS NÉ!...



FIM.

